



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Em Julho de 2011, arrancou o Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo, que já teve 3 fases. A terceira fase (2017-2019), concluída recentemente, contou com 180 mil participantes, 450 mil participações e 480 entidades, foram aprovados 100 mil cursos e gastos 850 milhões de patacas em subsídios, e os cursos mais concorridos foram os de técnicas profissionais. O aumento destes números nos últimos anos demonstra que o programa é bem aceite e apoiado pela população.

Porém, a qualidade dos cursos subvencionados varia muito, e de vez em quando verificam-se irregularidades. Na terceira fase, as autoridades receberam mais de 200 queixas, emitiram mais de 1400 advertências verbais e 400 advertências escritas sobre violação das disposições do programa, e instauraram 45 processos de investigação, dos quais 41 envolvem circunstâncias de violação grave, como falsificação de documentos e falsas declarações de presença. Já que o programa implica o investimento de avultados montantes do erário público, se a fiscalização não é rigorosa e a qualidade dos cursos não é garantida, os recursos públicos são desperdiçados. Os serviços competentes adiantaram que na quarta fase ia ser estudada a possibilidade de estender os subsídios a cursos no exterior, nomeadamente a participação em cursos e exames de credenciação na Grande Baía, para colmatar a falta de oferta em Macau. Contudo, a sociedade receia que a extensão à Grande Baía dificulte a garantia de fiscalização eficaz e do bom uso do erário público.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Por outro lado, aquando do lançamento do programa, o objectivo definido pelo Governo era “criar as condições favoráveis à aprendizagem permanente, incentivando os residentes da Região Administrativa Especial de Macau [...] a participar, com o objectivo de elevar as suas qualidades e competências individuais, em acções de aperfeiçoamento contínuo ou de obtenção de qualificação, articulando-se com o desenvolvimento diversificado da economia e das indústrias, bem como com a criação de uma sociedade de aprendizagem”. Olhando apenas para o número de participantes e de cursos, parece que o programa tem conseguido resultados satisfatórios, mas dada a falta de orientação, os cursos versam maioritariamente as artes e a cultura, e os cursos profissionalizantes são relativamente poucos. Assim, a sociedade teme que o programa não seja capaz de promover a formação de profissionais em áreas diversificadas, nem de apoiar o desenvolvimento de Macau rumo a “um centro, uma plataforma e uma base”.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Na promoção do referido programa, as autoridades identificam frequentemente irregularidades, como burla, abuso de subsídio, falsificação de documentos e má gestão. Então, como é que o Governo vai reforçar a fiscalização e colmatar as lacunas na próxima fase do programa? Vai agravar as sanções, para garantir o bom uso do erário público? Se o programa se estender aos cursos e exames de credenciação na Grande Baía, como é que o Governo vai assegurar a fiscalização eficaz às instituições do exterior? Vai procurar criar mecanismos de cooperação

2/3



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mais estreita com os serviços do Interior da China?

2. Segundo os serviços competentes, na próxima fase vai ser introduzida a informatização, nomeadamente a substituição da assinatura pela leitura do bilhete de identidade para a marcação das presenças. Então, como é que o Governo vai garantir o equilíbrio entre a simplificação de formalidades administrativas, o reforço da fiscalização e a protecção da privacidade dos residentes? Vai reforçar a sensibilização sobre estas informações, para dissipar as preocupações da população?

3. Aquando do aperfeiçoamento da próxima fase do programa, o Governo deve atender à diversificação de Macau, não só abrindo mais cursos em áreas reconhecidas pela sociedade como alargando o leque de cursos para satisfazer as necessidades do desenvolvimento. Vai fazê-lo? De que medidas é que o Governo dispõe para orientar a população na escolha de cursos, em função das necessidades e vocações profissionais?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang**

20 de Janeiro de 2020

3/3

IE-2020-01-20-Ho Ion Sang (P) LG-APN